

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO EXTREMO NORTE DO BRASIL: DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA EM RORAIMA

Ivone Mary Medeiros de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, ivonemedeiros@ifrr.edu.br

Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima vem investindo em cursos de formação inicial e continuada de professores, na modalidade presencial e a distância. Nesta proposta dar-se-á ênfase a oferta do curso *lato sensu* em Educação: métodos e técnicas de ensino que tem por finalidade atender as demandas identificadas e apresentadas pelo Fórum de Formação de Professores da Educação Básica, presidido pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de Roraima, bem como, oportunizar a formação pedagógica aos docentes graduados, não licenciados, em efetivo exercício na profissão docente ou aprovados em concursos públicos, conforme preconiza a Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.

A principal proposição deste curso é possibilitar o diálogo entre sujeitos, experiências e objetos de análise da Educação Profissional, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos, sendo a interdisciplinaridade constituinte e constituidora dos cursos traduzida em possibilidades de diálogos entre as diversas áreas de conhecimento, com vistas a uma visão mais holística da construção do conhecimento.

Este curso contribui para o trabalho na área de Educação, focando nos métodos e técnicas de ensino e está fundamentado nos seguintes pressupostos:

- Necessidade de capacitar profissional que possa atuar na educação como docente-pesquisador; como gestor educacional de programas e projetos; e como formulador e executor de políticas públicas na área da Educação;
- Integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral, de forma a contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam nessa esfera educativa, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência historicamente construída pela sociedade;
- Propiciar espaço para que os cursistas possam compreender e aprender uns com os outros, em fértil atividade cognitiva, afetiva, emocional, contribuindo para a problematização, o planejamento e a produção do ato educativo com uma perspectiva sensível, com a qual a formação continuada de professores nesse campo precisa lidar.

Diante desses pressupostos, as ações metodológicas terão um caráter investigativo no qual o processo ensino-aprendizagem, dar-se-á numa ação dialógica, possibilitando ao professor o papel de mediador do processo de construção do conhecimento numa perspectiva sistêmica e interativa.

A natureza do curso exige metodologias participativas, envolvendo aulas, atividades interativas presenciais e não-presenciais desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA, entre outros que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções da experiência pedagógica de cada cursista, que emergem e são ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

Nesta proposta, adotou-se a estrutura curricular organizada em componentes curriculares agrupados em 3 eixos temáticos articulados a partir de 3 linhas de pesquisa, totalizando 360 horas. Este curso tem como objetivo geral capacitar graduados em Pedagogia e demais licenciaturas, bem como, professores graduados, não licenciados, em efetivo exercício na profissão docente para o melhor planejamento e execução de aulas nas mais distintas áreas de conhecimento, a partir do conhecimento de métodos e técnicas de ensino nos diversos componentes curriculares ofertados.

Para tanto, definiu-se os seguintes objetivos específicos: formar profissionais que sejam atuantes no processo educativo e busquem propor, planejar, desenvolver e testar novos métodos e técnicas de ensino; capacitar profissionais para o conhecimento e utilização das tecnologias de informação e comunicação adequadas aos processos educacionais; estimular a pesquisa, elaboração e desenvolvimento de projetos relativos à prática docente e contribuir para a produção do conhecimento por meio da elaboração de artigos científicos e trabalhos acadêmicos visando o desenvolvimento social.

Metodologia

Este trabalho é apresenta os dados colhidos durante a primeira avaliação do Curso de Pós-graduação em Educação: métodos e técnicas de ensino realizada com a participação da coordenação do curso e da tutoria, dos tutores de polo presenciais e a distância e do setor pedagógico que integram o Departamento de Educação à Distância do *Campus* Boa Vista do Instituto Federal de Roraima – IFRR, por meio das reuniões técnico-pedagógicas e da análise dos relatórios mensais elaborados pelos tutores de cada polo.

Uma etapa importante para desenvolver este estudo sobre a formação continuada de professores no estado de Roraima, no extremo norte do país, foi a pesquisa documental realizada a partir do Plano Pedagógico do Curso ofertado pelo IFRR e, ainda, dos relatórios dos tutores encaminhados à coordenação do curso para acompanhamento das atividades programadas e executadas em cada polo.

Outro momento relevante nesse processo avaliativo foi o levantamento das principais causas e dos desafios que contribuíram/contribuem para a evasão e retenção dos cursistas durante a execução do currículo, realizado a partir das observações e informações colhidas pelos tutores durante os atendimentos individuais aos cursistas e dos encontros presenciais, previamente agendados pela coordenação do curso para as aulas teórico-práticas, sob a orientação dos professores responsáveis pelos componentes curriculares ofertados em cada eixo temático, selecionados por Editais específicos a partir de análise curricular.

Resultados e Discussão

Quanto a sua estrutura curricular, o curso está organizado em 3 eixos temáticos e na execução contempla dois momentos: presencial e a distância. O momento presencial ocupa 40% da carga horária de cada componente curricular, sendo definido previamente em cronograma específico para este fim e considerando-se também como atividade presencial: videoconferências ou *webconferencias*; encontros presenciais; avaliações escritas e orais; defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) além da participação em eventos acadêmicos e/ou científicos.

Os demais 60% da carga horária dos componentes curriculares são destinados para os momentos com mediação tecnológica, isto é, são realizados através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Ao avaliar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, após a conclusão do Eixo Temático I, identificou-se os seguintes desafios durante a oferta dos componentes curriculares:

- a) Alunos que não postaram todas as atividades no AVA.
- b) Alunos que têm dificuldades para comparecer aos polos, para as aulas presenciais.
- c) Falta de acesso à internet (*site* do IFRR fora do ar) ou internet muito lenta.
- d) Problemas de saúde dos alunos.
- e) Alunos que optaram em participar de outros cursos (Licenciatura em Ciências Biológicas e Mestrado).

Com a finalidade de minimizar e/ou combater a evasão e/ou retenção no curso, realizou-se ações, como:

- 1) Os tutores receberam orientação para acompanhar os alunos de forma efetiva. Para tanto, foi criado um grupo no WhatsApp e e-mail visando facilitar a troca de informações e melhorar a comunicação entre a coordenação e os tutores de cada polo. Os tutores receberam a lista nominal dos cursistas, com seus respectivos contatos telefônicos e e-mails.
- 2) Os tutores também dão feedback sobre as dificuldades dos cursistas durante o processo e os orientam para superar os obstáculos.
- 3) Os tutores realizam as seguintes atividades junto aos cursistas: aplicação de provas, atendimentos presenciais e virtuais, postagem no grupo de WhatsApp e no e-mail todo material dos componentes curriculares ministrados, em virtude dos problemas com internet, suporte aos grupos de trabalho em equipe e plantão para tira-dúvidas.
- 4) Atendimento presencial, no polo, para dirimir dúvidas, visitas domiciliares, contato por telefone, e-mail, WhatsApp, com os alunos que não compareceram nos encontros presenciais, ou que deixaram de postar as atividades no AVA, nos prazos estabelecidos com a finalidade de conversar, orientar e motivá-los para não desistirem do curso.
- 5) A coordenação do curso realizou visitas aos polos para conhecer as demandas *in loco*, fazer apresentação do PPC, conhecer os cursistas pessoalmente e também a infraestrutura física das instalações de cada polo.

Dos 180 alunos matriculados, 16 alunos evadiram/desistiram, assim distribuídos nos cinco polos: Pacaraima (1); Mucajaí (2); Rorainópolis (5); Boa Vista (4); Normandia (4). Para viabilizar a redução da evasão/aumento da taxa de sucesso, adotou-se algumas ações baseadas no planejamento estratégico:

- Da Coordenação de Curso

- i. Avisos e orientações enviados por meio de mensagens e e-mails no ambiente virtual.
- ii. Informativos relativos ao curso e encontros presenciais através da sala da coordenação no ambiente virtual.
- iii. Criação de grupos no WhatsApp visando facilitar a troca de informações e melhorar a comunicação entre a coordenação, tutores, professores e acadêmicos de cada polo.
- iv. Encaminhamento da lista nominal dos cursistas aos tutores, com seus respectivos contatos telefônicos e e-mails.
- v. Prorrogação dos prazos para as postagens das atividades programadas, levando em consideração as dificuldades do acesso ao ambiente virtual ocasionados por problemas com a internet.
- vi. Realização de Curso de Capacitação e reuniões técnico-pedagógicas com a equipe de tutores, setor pedagógico, coordenação de curso e administrador do AVA com o objetivo

de garantir a efetividade no processo de atendimento e acompanhamento junto aos cursistas.

- vii. Realização de visitas periódicas aos polos nos quais os cursos estão sendo ofertados a fim de observar a execução do curso e as condições em relação às instalações físicas e apoio logístico da equipe de pessoal local de forma a garantir o bom funcionamento do curso nos respectivos polos.
- viii. Realização de reuniões periódicas com a equipe envolvida no semestre para avaliar o percurso, discutir procedimentos, planejar ações, tomar decisões para corrigir as dificuldades identificadas durante a execução dos cursos.
- ix. Orientar, acompanhar, apoiar e avaliar o trabalho dos professores que atuarão nos cursos visando ao desempenho com êxito dos cursistas.

- Da Coordenação de Tutoria

Implementação da Coordenação de Tutoria no Departamento de Educação a Distância – DEAD/Campus Boa Vista com o objetivo de acompanhar e assessorar o trabalho dos tutores, de forma sistemática, nos seus respectivos polos, desenvolvendo as seguintes atividades:

- i. Acompanhamento das atividades de tutoria no AVA.
- ii. Elaboração de relatórios dos acessos dos cursistas no AVA.
- iii. Avaliação dos tutores durante a execução de suas funções junto aos cursistas.
- iv. Atendimento individualizado aos acadêmicos que necessitam de apoio e orientações.
- v. Orientações gerais junto aos tutores sobre os procedimentos pedagógicos para acompanhar os alunos de forma efetiva durante a execução das disciplinas/componentes curriculares e outras atividades.

- Dos Tutores de Polo

- i. Avisos através de mensagem, e-mails no ambiente virtual e WhatsApp.
- ii. Realização das seguintes atividades junto aos cursistas: aplicação de provas, atendimentos presenciais e virtuais, postagem no grupo de WhatsApp do material dos componentes curriculares ministrados, em virtude dos problemas com internet, suporte aos grupos de trabalho em equipe e plantão para tira-dúvidas.
- iii. Atendimento presencial, no polo, para dirimir dúvidas, contato por telefone, WhatsApp, com os alunos que não comparecerem aos encontros presenciais, ou que deixarem de postar as atividades no AVA, nos prazos estabelecidos, com a finalidade de conversar, orientar e motivá-los para não desistirem do curso.
- iv. Feedback dos tutores sobre as dificuldades dos cursistas durante o processo e orientação para superar os obstáculos.

- Do Setor Pedagógico

- i. Acompanhar o desenvolvimento da Proposta Pedagógica do Curso (PPC) na sua integralidade e, quando for o caso, propor adequações.
- ii. Acompanhar as atividades acadêmicas programadas pelo curso.
- iii. Realizar reuniões periódicas com a equipe envolvida no semestre para avaliar o percurso, discutir procedimentos, planejar ações, tomar decisões.
- iv. Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas pelo DEAD/CBV/IFRR.
- v. Estimular o desenvolvimento de estratégias didáticas para a EaD.
- vi. Discutir e definir, com professores e coordenadores de curso, as diretrizes norteadoras, os princípios e os valores que devem perpassar o conteúdo do material didático utilizado - buscando torná-lo apropriado para o ensino a distância.

- vii. Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, a dinâmica da docência e, de maneira especial, o sistema de acompanhamento e avaliação da aprendizagem do estudante, ao longo do curso.

Conclusões

Para ofertar os cursos pela EAD, o IFRR conta com o apoio e a cedência da infraestrutura física dos polos de Educação à Distância de instituições parceiras, como a Universidade Virtual de Roraima – UNIVIRR. Estes polos estão equipados com sala, biblioteca, laboratórios de multimídias, mobiliário para as salas de aula entre outros. Observa-se que parte desses polos estão necessitando de manutenção em sua estrutura para melhor atender os alunos regularmente matriculados nos cursos ora ofertados pelo Campus Boa Vista do IFRR.

A avaliação realizada, após a conclusão do primeiro eixo temático do curso, aponta que dos 180 alunos matriculados nos cinco polos localizados nos municípios de Pacaraima, Mucajaí, Rorainópolis, Boa Vista e Normandia, apenas 16 cursistas evadiram/desistiram por motivos pessoais e por problemas técnicos relacionados à internet deficiente, totalizando 9 % de evasão.

Os dados indicam que o curso ofertado via Ead vem cumprindo com êxito os objetivos propostos que é contribuir para a formação continuada de professores no Estado de Roraima, nos municípios os quais desenvolvem suas atividades laborais de docência e gestão pedagógica em escolas estaduais e municipais.

Referências

BRASIL, Instrução Normativa nº 2, de 19 de abril de 2017.

BRASIL, Resolução nº 01 do Conselho Nacional de Educação, de 1º de junho de 2007.

BRASIL, Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.

IFRR, Resolução nº 338/CONSELHO SUPERIOR, de 1º de fevereiro de 2018.

IFRR, Resolução nº 275/ CONSELHO SUPERIOR, de 11 de outubro de 2016.

IFRR, Resolução nº 080/ CONSELHO SUPERIOR, de 19 de junho de 2012.

IFRR, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018.

UTFPR, Plano de Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível no Sistema Universidade Aberta do Brasil – SISUAB/CAPES.

Ivone Mary Medeiros de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, ivonemedeiros@ifrr.edu.br